

O QUE É O SONHO I

Precisamos da memória para sonhar? Sim, porque ela é que garante que sonhamos. Através dela é que podemos contar nossos sonhos. Sem a memória é como se não tivéssemos sonhado.

Por que não temos controle sobre os sonhos? Os sonhos são como pensamentos que nos invadem sem nosso controle, pois, através dos pensamentos podemos ver, sentir. Mas o sonho é mais “real” que o pensamento, porque pelo sonho podemos sentir formas (sentido do tato), ouvir vozes, sons; podemos ver coisas que nunca vimos antes (objetos, pessoas) e que nunca imaginamos (pensamos).

O sonho se registra na memória, mas a memória nos faz sonhar? Sim, o que tiver afetado nossos sentidos, materiais ou não, influencia nossos sonhos. Os sonhos nos fazem pensar; também os pensamentos nos fazem sonhar, enquanto dormindo e mesmo acordados. Mas, o que exatamente é o sonho? Não é a memória solta, sem controle, pois nos sonhos vemos coisas que nunca vimos, fazemos coisas que nunca fizemos ou teríamos condições de fazer, A MENOS QUE ADMITAMOS QUE A MEMÓRIA GUARDA LEMBRANÇAS DE COISAS ANTERIORES À NOSSA VIDA ATUAL, ou que admitamos que essas coisas impossíveis que sonhamos seja tudo fantasia. Porém, nesse caso, teremos que admitir que nossa memória (ou nossos pensamentos) cria fantasias por conta própria, sem nosso controle. Se assim é, e o efeito é inteligente, então, das duas uma: ou a nossa memória (ou pensamentos) é um ser à parte de nós, o que é inadmissível, pois nada somos sem memória e pensamentos (o que os tornam nós mesmos e admitimos que não criamos as fantasias), ou então tem algo inteligente atrás dela que lhe incute as fantasias. Estamos então admitindo a existência de um ser separado de nós que nos influencia, que armazena coisas impossíveis (fantasiosas) em nossa memória para dar o “play” delas durante nosso sono. Quem é esse ser? Nosso subconsciente? Um espírito?

Agora, esse ser só nos faz sonhar coisas impossíveis ou tudo? Ele fazendo uma coisa ou outra, ele sendo o subconsciente ou um espírito, uma coisa é certa: somos um nada, somos marionetes, porque esse ser nos faz sonhar e pensar e agir. Só temos uma escolha: esse ser é nós mesmos! E como não criamos certas fantasias, então, certas coisas que sonhamos já vivenciamos, ou estamos vivenciando naquele momento! Ou será que estamos fantasiando naquele momento? Se assim é, então temos que admitir que nossa capacidade mental é realmente imensa pois podemos construir coisas com o pensamento, coisas palpáveis. Porque construímos em sonhos e não construímos na “realidade” então é fantasia? Claro que não. Fazer um avião de 200 toneladas voar também era fantasia há 100 anos.

De qualquer maneira isso nos leva de novo a admitir que podemos vivenciar nossos sonhos, como realidade e como pensamentos.

Então, o que é o sonho? O sonho é a força de nosso pensamento, força criadora e transformadora que se manifesta num mundo que só adentramos quando dormimos e que, mesmo em nosso mundo pode se manifestar tenuemente.

Na verdade, o sonho é muito mais que isso, pois fica parecendo que a coisa só vai num sentido. Não, no sonho sentimos contato, no sonho ouvimos. Eu mesmo já ouvi uma indicação dada por uma voz (não vi a figura) e confirmei no dia seguinte a indicação. Claro que fiquei assustado e admirado.

É então forçoso admitir que, de algum modo, saímos de nosso corpo e vivenciamos nossos sonhos. Sonhar, então, é viver outra vida enquanto o corpo descansa.

Brasília - Dezembro/1999.